

SEMÂNTICA COGNITIVA: FORMAÇÃO DE CORPORA DOCUMENTAL PARA ANÁLISE DE TRABALHO-FAMÍLIA

Joice Milena Spier Hahn (PIBIC-CNPq), Heloísa Pedroso de Moraes Feltes (orientadora) - joice_spier@hotmail.com

A pesquisa Modelos CogCult encontra-se em sua última fase, visando corroborar a hipótese da macrorradialidade entre as categorias RELIGIÃO, TRABALHO, FAMÍLIA e PROPRIEDADE, pelos processos de conceptualização que podem ser abstraídos dos discursos dos primeiros imigrantes italianos e seus descendentes (período de 1875 à década de 50). A hipótese geral da pesquisa é a de que as referidas categorias são estruturadas a partir de modelos cognitivos proposicionais radiais, modelos metafóricos, modelos metonímicos e de esquema de imagens. A hipótese da radialidade de cada categoria e de uma macrorradialidade entre as categorias conduz a outra hipótese: a de que as interfaces intercategoriais ocorrem por modelos metonímicos destacados por prototipicidade. Para a condução da pesquisa é necessário constituir, a partir de fontes documentais, tais como histórias de família, estudos historiográficos, antropológicos e outros, um corpus de discursos, categorizados segundo a natureza de sua fonte. A construção desse corpus é uma fase fundamental e crítica, pois, a partir dela opera-se com inferências indutivas. Parte desse corpus consta em Granzotto (2007), partindo da metodologia estabelecida por Feltes (2007). Entretanto, é necessário ampliá-lo para o tratamento de todas as categorias. Os estudos têm apontado para a necessidade de realização de entrevistas em comunidades rurais com informantes com idade acima de 80 anos. Nesse sentido, realizam-se estudos sobre a natureza e o modo de construção de corpora documentais, visando promover a ampliação dos dados para análise. No âmbito dos processos analíticos, estudam-se a Teoria dos Modelos Cognitivos Idealizados e a Teoria da Metáfora Conceitual Ampliada, com base em Lakoff e Johnson (1980, 1987, 1999), Grady (1997), Feltes (2007, 2009 in press). Ultrapassada essa fase, em andamento, inicia-se a fase de análise dos discursos para as categorias TRABALHO FAMÍLIA, pelo método qualitativo proposto por Feltes (2007) e com sucesso implementado por Granzotto (2006) para a categoria RELIGIÃO. Até o momento, encontramos-nos na fase de estudo de metodologias e de fundamentação teórica.

Palavras-chave: semântica cognitiva, corpora documental, conceitos abstratos.

Apoio: UCS, CNPq.